

VINÃLES É QUARTO LUGAR NO GP DE SAN MARINO E VALENTINO ROSSI TERÁ SUBSTITUTO E ARAGÓN

Apesar do mal tempo, o piloto da Equipe Movistar Yamaha fez uma boa prova e marcou importantes pontos para se manter entre os favoritos ao título



FOTOS: YAMAHA MOTOGP

Foi sob céu escuro e uma certa tensão que Maverick Viñales alinhoun sua Yamaha M1 para a disputa da 13ª etapa do Campeonato Mundial de MotoGP no Circuito Mundial de Misano Marco Simoncelli, na Itália. Apesar da conquista da pole no dia anterior, o piloto espanhol sabia que as dificuldades em função da chuva e do mal tempo poderiam mudar os rumos da prova e também seus planos.

Com seu colega de equipe Valentino Rossi incapaz de competir no Grande Prêmio em sua casa devido a uma lesão, Viñales defendeu sozinho as cores da Movistar Yamaha, atraindo olhares e também a torcida dos fãs da Yamaha.



FOTOS: YAMAHA MOTOGP

Optando por um estratégia mais conservadora e segura, Viñales entrou na primeira curva com cuidado, em quarto lugar. Até que seus pneus chegassem a temperatura ideal de aderência, um “pequeno balanço” na segunda volta lhe serviu de advertência de quão complicada era a condição da pista úmida. Tanto que na volta seguinte o piloto da Equipe Movistar Yamaha cedeu a posição para Danilo Petrucci.

Viñales gradualmente aumentou seu ritmo em cada setor, na busca por seu limite. Ele estabeleceu as melhores voltas consecutivas, sempre mantendo um olho em seus perseguidores. Mas a disputa com Cal Crutchlow e Jack Miller o que o tirou um tempo valioso, fazendo crescer a distancia para o pelotão da frente.

Crutchlow sucumbiu às condições traiçoeiras da corrida, permitindo assim que MV25 aproveitasse a oportunidade e assumisse de volta, à quarta posição, melhorando novamente o seu ritmo.

Ao abrir mais de 2 segundos de vantagem sobre Michele Pirro e Miller, Viñales acabou ficando sozinho no final da corrida, sem chances de brigar pelo terceiro lugar e, ao mesmo tempo, livre de ataques pela 4ª colocação. Os resultados da etapa italiana mantêm Viñales em terceiro lugar na classificação do campeonato, porém com grandes chances de conquista do campeonato, já que com cinco etapas ainda por serem realizadas, o piloto espanhol segue a apenas 16 pontos atrás dos líderes, e 26 pontos à frente de Rossi, que ocupa o quarto lugar na classificação.



FOTOS: YAMAHA MOTOGP

Confiante, Viñales declarou: “Estou feliz com o resultado, pois foi o melhor que podemos fazer. Honestamente, hoje tirei 100% da minha Yamaha M1. Tentei obter o melhor resultado que hoje foi um quarto lugar. Temos de continuar a trabalhar da mesma forma, porque aqui na Itália foi uma boa melhoria em comparação com a corrida molhada no Sachsenring, especialmente no quesito agilidade da moto. Mesmo assim, ainda precisamos de mais aderência na tração. Eu vou ter que forçar em Aragón e acredito que podemos tirar a diferença de 16 pontos para nossos rivais. No seco, fomos muito rápidos e fico feliz por ter dado outro passo em Misano. Espero que possamos fazer o mesmo em Aragón”.

A Movistar Yamaha MotoGP Team ocupa o segundo lugar no Campeonato de Equipes, com uma margem de nove pontos para o primeiro. No Campeonato de Construtores, a Yamaha também segue em segundo lugar com uma diferença de apenas cinco pontos da liderança.

A 14ª etapa do MotoGP, o Gran Premio Movistar de Aragón, acontecerá no MotorLand Aragón no dia 24 de setembro.

VAN DER MARK SUBSTITUIRÁ ROSSI EM ÁRAGON



FOTO: YAMAHA RACING

Enquanto o Valentino Rossi se recupera da lesão que sofreu na perna enquanto treinava em uma moto de enduro nos arredores de sua casa, na Itália, um substituto pilotará sua Yamaha YZR-M1 no 14º round do Campeonato do Mundo de MotoGP de 2017, que acontecerá na pista MotorLand Aragón em Espanha. O piloto designado para a missão é Michael van der Mark, que disputa o WorldSBK na Equipe Oficial Yamaha. Rossi está fazendo um bom progresso no processo de reabilitação, mas no entanto, espera-se que ele não possa competir novamente antes do Grande Prêmio do Japão no Twin Ring Motegi, a ser realizado entre os dias 13 a 15 de outubro.

Sobre a Yamaha Motor do Brasil

A marca dos três diapasões – menção ao conhecido escudo com três diapasões sobrepostos, se estabeleceu no Brasil em 1970 com a Yamaha Motor do Brasil Ltda. Foi a primeira fabricante de motocicletas a se instalar efetivamente no País. Já em outubro de 1974 passou a produzir em Guarulhos, São Paulo, o primeiro modelo nacional, a Yamaha RD 50. Em 1985 se estabelece em Manaus, Amazonas com uma segunda unidade fabril, a Yamaha Motor da Amazônia Ltda. Hoje são 26 modelos de motocicletas, 18 WaveRunner (veículos aquáticos), 21 modelos de motores de popa e uma Rede com mais de 369 concessionárias e pontos de venda autorizados e capacitados no atendimento e serviços com qualidade. O Grupo Yamaha Motor no Brasil é constituído por oito empresas, como a Yamaha Motor do Brasil Ltda, Yamaha Motor da

Amazônia Ltda, Banco Yamaha Motor do Brasil S/A, Yamaha Administradora de Consórcio Ltda, Yamaha Motor do Brasil Corretora de Seguros Ltda, Yamaha Motor

Componentes da Amazônia Ltda, Yamaha Motor do Brasil Serviços e Participações Ltda e a Yamalog Ltda. Fazem parte do grupo também às filiais Yamaha Motor del Peru S/A, Yamaha Motor Uruguai S/A e Yamaha Motor Argentina S/A. A Yamaha do Brasil é um importante polo produtor e exportador para grupos seletos e exigentes como, Europa, Estados Unidos, Canadá, Japão, Oceania e Mercosul.

Para mais informações, acesse:

www.yamaha-motor.com.br,

www.facebook.com/yamahamotorbrasil ou [Instagram/yamahabrasil](https://www.instagram.com/yamahabrasil)

Laner Azevedo

Assessor de Imprensa

laner.azevedo@yamaha-motor.com.br

Yamaha Motor do Brasil Ltda.

Rod. Pres. Dutra Km 214 Guarulhos SP Brasil 07178-580
+55 11 97647 0256 | 2431 6529

